



PO95 - DISPLASIA RENAL NO PERÍODO PRÉ-NATAL – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Sara Dias Leite¹; Manuela Silva²; Sara Tavares²; Marina Moucho²; Teresa Carraca²

1 - Hospital Divino Espírito Santo; 2 - Centro Hospitalar Universitário São João

Resumo

Introdução:

O urinoma é uma coleção peri-renal de urina formada após rotura renal.

Caso clínico: Primigesta, 28 anos, saudável, com dilatação piélica bilateral, mais exuberante à esquerda, na ecografia do primeiro trimestre. Não foram detetadas outras anomalias e o rastreio combinado foi negativo. Foi realizada reavaliação ecográfica às 16 semanas com achados sobreponíveis.

A avaliação morfológica às 20 semanas revelou hidronefrose esquerda grave com coleção hipoecogénica de 15 mm adjacente ao rim esquerdo. Uma semana depois verificou-se resolução da hidronefrose com concomitante aumento da coleção a circundar o rim levantando-se a hipótese de urinoma.

Foram realizadas ecografias seriadas verificando-se crescimento da coleção, com compressão do parênquima renal, até à dimensão máxima de 48 mm; estabilização da mesma às 30 semanas e posterior diminuição (10 mm).

Realizada ressonância magnética com achados compatíveis.

Parto às 40 semanas, com início de profilaxia antibiótica.

O estudo imagiológico pós-natal sugere obstrução da junção ureteropélvica. Proposta realização de cintigrafia renal.

Conclusão: Foi possível documentar a evolução desde hidronefrose ligeira a grave, com conseqüente rotura e formação de urinoma e sua reabsorção.

A resolução espontânea do urinoma pode dever-se à oligúria secundária a displasia renal grave.

O diagnóstico pré-natal é essencial, permitindo um adequado aconselhamento e vigilância.

Palavras-chave: urinoma, hidronefrose, obstrução da junção ureteropélvica, diagnóstico pré-natal